

INTERASSISTENCIOGRAMA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *interassistenciograma* é o instrumento técnico de pesquisa para a mensuração da auto e heterassistência da conscin lúcida, homem ou mulher, por meio do registro e análise criteriosa da produtividade, qualidade, capacidade e disponibilidade perante as demandas de auxílio interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. O segundo elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Ferramenta de análise da interassistência. 2. Instrumento de medida da auto e heterassistência. 3. Procedimento de diagnóstico interassistencial.

Neologia. O vocábulo *interassistenciograma* e as 3 expressões compostas *interassistenciograma primário*, *interassistenciograma mediano* e *interassistenciograma avançado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Assediograma. 2. Improdutividade assistencial. 3. Análise do ego-centrismo pessoal.

Estrangeirismologia: o *feedback* interassistencial; o *nonsense* interassistencial; a *glasnost* interassistencial; o *upgrade* interassistencial; o *checkup* interassistencial; as *selfperformances* interassistenciais; o *rapport* interassistencial técnico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da interassistenciometria.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autevolução requer tecnicidade*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal da auto-pesquisa permanente; os interassistenciopensenes; a interassistenciopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; o holopensene da Evoluciologia.

Fatologia: o interassistenciograma; as pontoações interassistenciais; o mapeamento dos resultados interassistenciais teáticos; a autoconscientização da realidade evolutiva a partir das anotações dos fatos e parafatos relacionados às assistências realizadas; a análise do desempenho da assistencialidade empreendida; a medida da produtividade interassistencial; a análise da disponibilidade interassistencial; o aprofundamento das autorreflexões na avaliação da interassistencialidade prestada; a estimativa da quantidade de consciências assistidas; o número de cursos ministrados; a quantidade de pedidos de tenepes; a verificação dos resultados da tenepes em todas as áreas da vida pessoal; as especialidades interassistenciais; a identificação do público-alvo assistencial a partir de parâmetros específicos; os resultados práticos da ajuda prestada ao grupocarma familiar; os parâmetros da assistência ao duplista ou à duplista evolutiva; as reconciliações efetivadas servindo para aquilatar a Verbaciologia; a auto e heterocriticidade escrupulosa; a satisfação íntima ao verificar com realismo o nível da paracompreensibilidade interassistencial; a aferição

das metas e objetivos proexológicos sendo parâmetro da interassistenciometria; a escrita da megascon pessoal; a catalogação ao final do dia dos erros, acertos e omissões; a dosificação da assistência de acordo com os limites do assistido; o inventário autobiográfico das ações interassistenciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a planilha de EVs diários preenchida regularmente; o gráfico da intensidade dos EVs; o mapeamento das repercussões assistenciais e dos trabalhos energéticos antes, durante e após o *setting* assistencial; a aferição da tara parapsíquica; a tabulação de iscagens inconscientes *versus* iscagens lúcidas; a quantidade de sinaléticas energéticas mapeadas a partir dos registros autopesquisísticos; o registro das parapercepções a cada assistência realizada; o alcance da tenepes pessoal; a análise das assistências prestadas no extrafísico; o estudo das projeções lúcidas interassistenciais; o investimento dos amparadores extrafísicos na qualificação da interassistência; a tenepes 24 horas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autesforços pesquisísticos–competência interassistencial*; o *sinergismo técnica–produtividade interassistencial*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio de se melhorar o máximo possível para poder assistir o maior número de consciências*; o *princípio de fazer o melhor para o assistido*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da isenção cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado na manutenção dos registros técnicos pró-qualificação da interassistência; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* contribuindo para tornar o holopense conviviológico mais homeostático.

Teoriologia: a *teoria de a técnica favorecer a assertividade interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica de priorizar a evolução pessoal ao apurar a métrica da assistência implementada*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: a mensuração da interassistência a partir da excelência teática no voluntariado conscienciológico; as autossuperações dos desafios conviviológicos inerentes ao voluntariado conscienciológico; o estímulo no voluntariado à cientificidade nas abordagens interassistenciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico de Paraeducação*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca)* na condição de aportes para a mensuração da interassistência.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da autopesquisa na qualificação da interassistência*; o *efeito da autassistência na heterassistência realizada*; o *efeito da heterassistência prestada na autassistência*; os *efeitos desassediadores da autoinvestigação sistemática*.

Ciclogia: o *ciclo assistência-desassimilação*; o *ciclo parapercepções registradas–autopesquisa aprofundada*.

Enumerologia: o planejamento da *mensuração*; a disciplina na *mensuração*; a organização da *mensuração*; a manutenção da *mensuração*; o detalhismo da *mensuração*; a teática da *mensuração*; a acabativa da *mensuração*. A abordagem *interassistencial*; a paracompreensibilidade *interassistencial*; a dosificação *interassistencial*; o limite *interassistencial*; a autoconfiança *interassistencial*; a energosfera *interassistencial*; a continuidade *interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio intermissivismo-evolutividade*.

Interaciologia: a interação autorreflexões mentaisomáticas–autorresponsabilização interassistencial; a interação conscienciograma-interassistenciograma.

Crescendologia: o *crescendo* evolutivo diretamente proporcional ao *crescendo* da interassistência.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo direcionado à qualificação da interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo superficialidade / aprofundamento; o antagonismo imprevidência / meticulosidade.

Paradoxologia: o paradoxo de, quanto mais heterassistência a consciência realiza, mais assistência recebe.

Politicologia: a política autevolutive de assumir a condição de semperaprendente.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada à construção e desenvolvimento de técnicas de abordagens interassistenciais.

Filiologia: a bibliofilia; a interassistenciofilia; a tecnofilia; a criteriofilia; a autopesquisofilia; a amparofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a interassistenciofobia; a conscienciofobia; a conviviofobia; a evolucionofobia; a hipengiofobia; a criticofobia; a proexofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação; a síndrome da superestimação.

Maniologia: a mania da autodesvalorização comprometendo o resultado das autanálises interassistenciais; a mania de deixar para daqui a pouco o possível de ser realizado agora.

Mitologia: o mito de ser incapaz de assistir alguém; o mito de precisar ser top de linha nos conhecimentos técnicos assistenciais para poder realizar interassistência; o mito da unilateralidade da assistência.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucionoteca; a analiticoteca; a experimentoteca; a mensuroteca; a mentalsomatoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Conscienciofobia; a Autopesquisologia; a Energossomatologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Intencionologia; a Holomaturologia; a Duplogia; a Autocriteriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o conscienciômetra; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a conscienciômetra; a convivióloga; a duplista; a proexista; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens conscienciofobus*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interassistenciograma *primário* = o realizado pela conscin pré-serenona vulgar iniciando as pesquisas interassistenciais; interassistenciograma *mediano* = o realizado pela conscin desperta obtendo resultados práticos efetivos das pesquisas interassistenciais; interassistenciograma *avançado* = o realizado pela semiconsciex usufruindo o completismo das pesquisas interassistenciais.

Culturologia: a *cultura da Autevolucilogia*; a *cultura da qualificação da interassistência*; a *cultura da produtividade interassistencial*.

Taxologia. Considerando a *Autoconscienciometrologia*, eis, dispostas em ordem alfabética, 10 categorias conscienciométricas contendo 100 questionamentos autoinvestigativos, inerentes ao interassistenciograma para os pesquisadores e pesquisadoras atribuírem notas de 0 a 1, visando aquilatar e esquadrihar a condição da interassistencialidade manifestada:

A. Autassistencialidade:

01. **Autocuidado.** Qual o grau de homeostasia e exemplarismo apresentado ao considerar cada veículo de manifestação consciencial?
02. **Autorrevezamento.** Vem melhorando, ao longo desta vida, a paragenética pessoal em qual ritmo e intensidade? Quais patologias conscienciais já superou desonerando o próximo soma?
03. **Crises.** Nas atribulações autovivenciadas, qual a nota para o nível de equilíbrio observado nas ações, comentários e posturas? Ainda reclama, dramatiza ou se vitimiza?
04. **Emocional.** Qual a frequência e a intensidade das manifestações pessoais instintivas e emocionalistas? A impaciência, o desânimo ou a agitação acorrem com qual frequência?
05. **Fuga.** Manifesta-se enquanto conscin *workaholic* a ignorar os prováveis reveses holossomáticos? Tem realizado o *checkup* dos veículos de manifestação regularmente?
06. **Hábito.** Vivencia mais o *loc interno* ou prefere viver de aparências e títulos temporais?
07. **Holossoma.** Quais as reais repercussões holossomáticas ao pensar na mãe, pai, duplista e ex-duplista? É mais da *digestão* ou da *ruminação*?
08. **Megafoco.** Analisa com qual frequência o mapa das metas pessoais de curto, médio e longo prazo? Qual será o comitê de pararrecepção a acolhê-lo após a dessoma?
09. **Profilaxia.** Encara os incômodos provenientes dos autenfrentamentos evolutivos ou ainda procrastina a conquista do bem-estar íntimo?
10. **Referência.** É conscin cosmoética quanto à manifestação holopensênica, inclusive quando está sozinha?

B. Autodesassedialidade:

11. **Autenfrentamento.** Vive anestesiado na zona de conforto? Quais os motivos para adiar a substituição dos pseudoganhos pelos ganhos evolutivos?
12. **Autoimagem.** Quais as autoconquistas prioritárias: automelhoria, anticonflitividade íntima e autopromoção evolutiva ou heterorreconhecimento e poder?
13. **Conduta.** Prefere mais a omissão ou a ação? Quando necessário, desassedia as conscins e os ambientes frequentados?
14. **Consciencialidade.** Quantas vezes, neste ano, mapeou estar autodesassediado?
15. **Desinibição.** Expõe as fragilidades e fraquezas pessoais quando necessário, permitindo ser assistido, ou sofre de fechadismo afetivo, precisando trabalhar o autocontato com as próprias emoções?
16. **Finanças.** Qual a qualidade da relação pessoal com o dinheiro? As finanças ajudam ou atrapalham a autoproxísis?

17. **Interatividade.** Sofre da *síndrome do bonzinho*, gastando muita energia para manter a autoimagem de perfeição nas interações ou assume a *antipatia da tares* quando necessária?

18. **Palavras.** Predominou, no último ano, ser mais porta-voz de assédio ou de amparo? Atua mais agregando ou desagregando com as palavras e energias?

19. **Parapercuciência.** O quanto mantém a hiperacuidade evolutiva, detalhista e sadia nas ações, hábitos e pensenes? Em quais áreas da vida ainda se permite agir de modo anticosmoético?

20. **Saúde.** Qual o alcance da manutenção das atividades físicas e energéticas frequentes e as repercussões auto e heterobservadas?

C. Convivialidade:

21. **Coerência.** Qual o nível da insatisfação pessoal? Mantém ressentimentos em relação a alguma consciência?

22. **Comunicabilidade.** Identifica pontos cegos na autopesquisa? Como reage às heterocríticas, com abertismo ou ativando mecanismos de defesa do ego (MDE)?

23. **Exemplos.** Como qualifica o exemplarismo sadio perante as consciexes quando se encontra intrafisticamente sozinho?

24. **Grupalidade.** Abre mão de posicionamentos pessoais em favor do *melhor para todos*?

25. **Imperturbabilidade.** Qual o grau do equilíbrio pessoal perante os imprevistos? Predominam as indignações ou as ações dignas?

26. **Performance.** Como avalia o desempenho pessoal, em cada etapa do *polinômio da interassistência acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*?

27. **Pontualidade.** Honra os auto e heterocompromissos assumidos? Está em dia com a proéxis pessoal e grupal?

28. **Recin.** Quais as repercussões das recins pessoais na qualificação das interrelações e na ampliação da assistência? O quanto compreende a relevância de investir nas autorrecins?

29. **Responsabilidade.** Apresenta abertismo para receber *qualquer consciência* na condição de pai, mãe ou filho, na próxima vida, sem o menor vestígio de desconforto íntimo?

30. **Sintonia.** Qual o grau de empatia com as dificuldades e tráfares alheios? Faz cobranças excessivas aos compassageiros?

D. Duplismo:

31. **Acolhimento.** Qual a condição na qual se encontra: solteiro(a), divorciado(a), viúvo(a), casal incompleto ou dupla evolutiva? Tem abertismo para o completismo duplista?

32. **Alcova.** Qual a excelência da blindagem energética da alcova? Contribui, sem preguiças, para a qualidade do sono reparador do(a) duplista?

33. **Competitividade.** Existe competitividade na relação duplista? Vibra genuinamente com os sucessos e conquistas do(a) parceiro(a)? Permite ser assistido pelo duplista?

34. **Evolutividade.** Qual a extensão dos investimentos na manutenção de ambiente salutar, favorecedor da reciclagem do duplista? Escuta o(a) parceiro(a) sem dispersar?

35. **Paraassepsia.** Promove ambiente intra e extrafísico homeostático e interassistencial nas conversas a 2 e na atividade afetivo-sexual? Qual o nível da autenticidade na relação?

36. **Parceria.** Vivencia a interassistência na relação afetivo-sexual com quais níveis de lucidez e dedicação? Sabe respeitar os limites da parceria e viver a 2 com harmonia?

37. **Pensenidade.** Qual a qualidade da autopensenidade dentro de casa? Ainda permite fantasias insalubres ou utiliza a *Internet* de modo anticosmoético?

38. **Respeito.** Como avalia a automaturidade no uso do *binômio admiração-discordância* em relação à dupla? Qual a frequência e a intensidade das discussões?

39. **Vivacidade.** Opta pelo diálogo-desinibição ou silêncio-acanhamento na relação a 2? Mantém o *baú das emoções* lacrado para a dupla?

40. **Vontade.** Prioriza o *esmero máximo* na relação com a dupla evolutiva visando os melhores resultados interassistenciais? Qual o nível do completismo duplista?

E. Energossomaticidade:

41. **Acuidade.** Qual o grau de parapercepção da influência de *interações energéticas* na origem das impaciências, irritabilidades e ansiosismos pessoais?
42. **Apreensão.** Qual o grau de investimento nos EVs profiláticos e interassistenciais? Já listou pelo menos 100 benefícios advindos do domínio energético?
43. **Atenção.** Qual o grau de lucidez pessoal acerca das repercussões energéticas antes, durante e depois de cada interação?
44. **Desassim.** Por quanto tempo consegue manter a homeostase da energosfera pessoal? Ainda sofre de insônias, enjoos ou dores de cabeça devido às intoxicações energéticas?
45. **Desperticidade.** Qual a avaliação do domínio energético e a projetabilidade lúcida? Considera a desperticidade enquanto cláusula intermissiva?
46. **Disposição.** Experimenta intenso cansaço físico ao fim do dia? Precisa do despertador para lembrar de trabalhar as energias?
47. **Isca.** Nas iscagens interassistenciais lúcidas, impõe o padrão pessoal de homeostase ou fraqueja perante a condição patológica das consciexes assistidas?
48. **Perdão.** Identifica algum bloqueio nos chacras associados a mágoas ou ressentimentos? Já vivenciou a sensação da primener pós-perdão?
49. **Rastros.** Empenha-se, a cada encontro, em contribuir energeticamente para a homeostase das consciências? Qual a qualidade dos rastros pensênicos deixados onde passa?
50. **Universalismo.** Na manifestação pessoal, predomina a psicofera acolhedora e assistencial a todas as consciências de modo irrestrito? Ainda existem preconceitos velados?

F. Gratidão:

51. **Aportes.** Qual o grau de autoconsciência acerca dos aportes recebidos nesta vida?
52. **Autogescon.** Já escreveu o livro autobiográfico? Qual o percentual de escrita da megagescon retributiva?
53. **Credores.** Qual a profundidade da autopesquisa na identificação dos credores, sejam eles amparadores, ex-vítimas, ex-algozes ou ex-comparsas?
54. **Descortínio.** Identifica as intervenções assistenciais do amparador extrafísico ao longo desta existência, desde o momento da ressoma?
55. **Diagnóstico.** Qual o grau de agilidade e desembaraço mental para enumerar 15 amparadores intrafísicos e 15 autotrafores em 5 minutos?
56. **Elenco.** É minipeça ajustada e atuante do maximecanismo evolutivo? Qual a amplitude da produtividade retributiva interassistencial?
57. **Exemplarismo.** O quanto aplica, teaticamente, o *trinômio reconhecimento-gratidão-retribuição*?
58. **Reconhecimento.** Qual a extensão da gratidão pessoal aos pais ou cuidadores? Assume a postura de amparador perante todos os familiares?
59. **Recurso.** Reconhece os aprendizados advindos de experiências difíceis vivenciadas ao longo desta existência? Utiliza as adversidades como trampolins evolutivos?
60. **Voluntariado.** Qual a expressão gratulatória pessoal aos benefícios advindos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs)? É voluntário ativo e exemplar há quanto tempo?

G. Liderança:

61. **Acomodação.** Qual a conduta pessoal perante a assunção de desafios pró-evolutivos? Qual o tamanho da ousadia interassistencial?
62. **Aglutinação.** Qual a teática autexemplarista na formação de líderes cosmoéticos e interassistenciais? Quais os resultados evolutivos da autoliderança exercida?
63. **Anticonflitividade.** Mantém-se isento nas abordagens interassistenciais? Qual a postura adotada quando existe incômodo em relação a algum liderado?
64. **Autonomia.** Mantém, nos *settings* interassistenciais, o megafoco no melhor para todos? Consegue fazer concessões cosmoéticas em favor do grupo?

65. **Autoridade.** Qual a abrangência da teática pessoal? Apresenta resultados práticos antes de efetuar heterocobranças?

66. **Epicentrismo.** Qual a *performance* do autepicentrismo ao considerar o egocarma, o grupocarma e o policarma? Quais fatos assistenciais corroboram essa avaliação?

67. **Interdependência.** Na posição de líder, se permite ser assistido?

68. **Pré-intermissão.** Quais investimentos tem realizado com o intuito de gabaritar-se para as incursões na Baratrosfera, visando o resgate dos compassageiros evolutivos? A docência itinerante faz parte das metas pessoais?

69. **Qualificação.** Qual a qualidade dos autoinvestimentos para o aperfeiçoamento da interassistência? Está aberto a heterocríticas e a novos aprendizados?

70. **Saldo.** Qual o saldo da assistência prestada ao grupocarma familiar? Faz a diferença nos locais onde se encontra ou posa de intermissivista inerte?

H. Mentalsomaticidade:

71. **Abertismo.** Encontra-se acessível para escutar qualquer amparador intrafísico? Identifica perdas autevolutivas originárias de apriorismos, preconceitos e desconfianças?

72. **Autorresponsabilidade.** Coloca a chave do bem-estar íntimo nas mãos de outras consciências ou compreende existirem apenas autocuras?

73. **Consciencialidade.** Qual a intensidade dos pensamentos patológicos pós-assistências? Identifica as raízes das autofissuras conscienciais existentes?

74. **Hierarquia.** No dia a dia, prepondera a atuação pessoal do mentalsoma ou do psicossoma? Na automanifestação, a acídia e a zona de conforto patológica têm espaço com qual frequência?

75. **Hiperacuidade.** Qual o percentual de lucidez quanto à autorresponsabilidade diante dos percalços atraídos? Ainda culpabiliza alguém pelas dificuldades vivenciadas?

76. **Megafoco.** Prioriza os miniesforços evolutivos diários, calcados na Autodiscernimentologia, visando as recins pró-completismo existencial?

77. **Metas.** Prioriza a consecução da autoproxímia? Estaria apaziguado e sem conflitos íntimos se dessemesse nesse exato instante?

78. **Planejamento.** Já acorda com a agenda diária planificada? Predomina disciplina e autorganização ou procrastinação e incomplexidade?

79. **Ponderação.** Qual conduta prepondera na postura pessoal no dia a dia: impulsividade e reatividade ou ponderabilidade e paradiplomacia?

80. **Reflexão.** Qual a predominância na manifestação pessoal: a teimosia e a perda de tempo ou o benefício da dúvida e a autorreflexão?

I. Parapsiquismo:

81. **Autoconfiança.** Considera o autoparapsiquismo ou submete-se sem discernimento às impressões alheias?

82. **Autovigilância.** O radar das parapercepções permanece alerta em todas abordagens conscienciais? O quanto já pesquisou sobre parapsiquismo intrusivo e sedução holochacral?

83. **Bloqueio.** Detecta bloqueios parapsíquicos holossomáticos? Eles estão relacionados a traumas emocionais, a traumas manifestos ou a outras imaturidades?

84. **Comunicabilidade.** Quantas sinaléticas energéticas parapsíquicas já identificou? Anota as parapercepções *em cima do lance* ou procrastina o registro?

85. **Conteúdo.** Qual a qualidade dos conteúdos apreendidos nas experiências parapsíquicas? Vem colhendo frutos recinológicos do autoparapsiquismo?

86. **Detalhismo.** Valoriza todas as parapercepções, das sutilíssimas às contundentes? Já mapeou o próprio perfil parapsíquico?

87. **Doador.** Instala campos bioenergéticos homeostáticos no dia a dia com qual frequência? Identifica a presença do amparador extrafísico no *setting* interassistencial?

88. **Homeostase.** Enxerga os benefícios do *voluntariado conscienciológico* para o desenvolvimento da saúde parapsíquica?

89. **Ofiex.** Compreende a importância do desenvolvimento parapsíquico no processo auto e heteroevolutivo? Almeja a conquista da ofiex ainda nesta existência?

90. **Projetabilidade.** Qual o grau de investimento na aplicação de *técnicas projetivas assistenciais*? Quais fatos e parafatos comprovam os resultados dos empreendimentos projetivos?

J. Tenepes:

91. **Autavaliação.** Quais os resultados da tenepes nas recomposições grupocármicas? Vem resolvendo as desavenças e qualificando a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)?

92. **Cosmoética.** Quais atitudes, hábitos ou posturas comprometem o desenvolvimento da tenepes pessoal?

93. **Cultivo.** Quais as repercussões sobre o holopensene pessoal nas 23 horas seguintes à tarefa energética pessoal?

94. **Efeitos.** Consegue visualizar os efeitos da prática da tenepes na vida das conscins ao redor? Os pedidos de assistência vêm aumentando ao longo dos anos?

95. **Extensão.** Já abriu a conta-corrente policármica? Quais ações interassistenciais comprovam essa condição evolutiva?

96. **Humor.** Quais as influências das práticas da tenepes sobre o traço do bom humor? Consegue criar climas interconscienciais saudáveis?

97. **Nexo.** Mantém-se coerente com o conhecimento evolutivo auferido nas práticas tenepessológicas?

98. **Parâmetros.** Qual a acuidade dos autodesassédios nas diferentes áreas da vida pessoal com a manutenção das práticas interassistenciais da tenepes?

99. **Proibidade.** Com o tempo, os encontros diários com o amparador extrafísico estão aprimorando e tornando mais detalhada o *código pessoal de Cosmoética*?

100. **Proveito.** Extrai dados para a autopesquisa das anotações pós-tenepes? Já converteu as experiências interassistenciais em gescons?

Autexame. A qualidade dos resultados do interassistenciograma decorre da autopontuação franca e despojada das questões propostas. É recomendada a aferição periódica com vistas ao mapeamento do *crescendo da automaturidade evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o interassistenciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador intrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Colégio Invisível da Assistenciologia:** Colegiologia; Homeostático.
06. **Dosificação interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Intencionograma:** Intencionologia; Neutro.
12. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Megapolinômio interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Taxologia da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.

O INTERASSISTENCIOGRAMA POSSIBILITA A ACELERAÇÃO DA AUTEVOLUÇÃO, ATRAVÉS DAS AUTOINVESTIGAÇÕES, EVIDENCIANDO OS PONTOS CEGOS NA AUTO-PESQUISA E INCREMENTANDO A INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia a qualidade da auto e da heterassistência prestada no dia a dia? Os resultados observados demonstram estar coerentes com a proéxis pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 84 a 91, 132 a 151, 208 e 209.**

2. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 62, 65, 72 e 73.**

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 409 a 424.**

L. R.